



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) AGÊNCIAS BANCÁRIAS

- 1- Funcionários suspeitos de síndrome gripal (Febre e tosse e/ou dor de garganta) devem procurar atendimento em consultórios e ambulatórios da rede pública ou privada/convênios da cidade de Curitiba e passar por consulta médica para avaliação, definição de diagnóstico provável e encaminhamentos necessários;
- 2- Manter todos os ambientes ventilados;
- 3- Se possuir ar condicionado, seguir Orientações Gerais para Controle da Influenza a (H1N1) para Estabelecimentos que possuem Sistema Central de Ar Condicionado, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 4- Caso possua bebedouro, seguir Orientações Gerais para o Controle da Influenza A (H1N1) em bebedouros, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 5- Intensificar a limpeza das áreas (pisos) com água e sabão ou produto próprio para limpeza;
- 6- Estabelecer rotina freqüente de desinfecção (álcool 70%, fricção por 30 segundos) de balcões, mesas, poltronas/cadeiras, porta giratória e de vidro, caixa eletrônico, maçanetas, torneiras, porta papel toalha, porta sabão líquido, corrimões, painéis de elevadores, telefones e demais artigos e equipamentos que possam ser de uso compartilhado e/ou coletivo;
- 7- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar (luva de borracha, avental de manga longa, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70%, por 30 segundos;
- 8- Disponibilizar frascos com álcool 70% glicerinado para uso individual em cada caixa/ mesa de atendimento ao público. Orientar para que seja realizada a fricção das mãos com o álcool, a cada atendimento/manipulação de documentos/dinheiro;
- 9- Disponibilizar a todos os clientes e trabalhadores, acesso fácil a pias providas de água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de álcool 70% glicerinado;
- 10- Estimular frequentemente a higienização das mãos dos funcionários e clientes;
- 11- Divulgar para que ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis e que se evite tocar os olhos, nariz e boca, higienizando as mãos na sequência;

Referências:

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H₁N₁ – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H₁N₁) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.